

Resumo

O impacto da consideração de critérios de responsabilidade social no desempenho financeiro de carteiras de investimento é um tema em debate na área de finanças. Existem argumentos em favor de um desempenho superior, inferior, ou até semelhante entre o desempenho de fundos de investimento socialmente responsáveis relativamente aos seus congêneres convencionais.

O principal objetivo deste estudo é avaliar o desempenho de fundos socialmente responsáveis e compará-lo com o desempenho de fundos convencionais. Pretende-se, assim, investigar se é possível ao investidor comum investir com critérios sociais sem ser penalizado em termos de desempenho financeiro.

A amostra é constituída por 14 fundos socialmente responsáveis suecos e 105 fundos convencionais suecos, para o período de Novembro de 2002 a Outubro de 2012. Segundo a Eurosif, a Suécia é um líder no que toca a investimentos socialmente responsáveis. Com efeito, o primeiro fundo socialmente responsável europeu surgiu precisamente na Suécia, em 1965.

Com base em modelos de avaliação do desempenho não condicionais e condicionais, a conclusão geral é de que grande parte dos fundos socialmente responsáveis têm um desempenho inferior ao dos fundos convencionais. Esta conclusão mantém-se, controlando para o universo de investimento, dimensão e idade do fundo, através da *matched-pairs analysis*. Isto significa que, no mercado sueco, os investidores têm que pagar um prémio para investir com critérios sociais.

Note-se ainda que os resultados são consistentes com estudos com alguma literatura já existente na medida em que foi encontrada uma maior exposição dos fundos socialmente responsáveis a índices convencionais. Para além disso, os resultados evidenciam a existência de betas variáveis ao longo do tempo, mas não de alfas variáveis ao longo do tempo.

Adicionalmente, foi analisada a persistência do desempenho, através da metodologia das tabelas de contingência e *performance-ranked portfolios*. Os resultados evidenciam persistência do desempenho dos fundos socialmente responsáveis. Já para os fundos convencionais, não existe evidência de persistência.

Palavras-chave: fundos socialmente responsáveis; avaliação do desempenho; persistência do desempenho; modelos condicionais; mercado sueco.